

DS

ARTIGO

O POVO TEM PRESSA, E FOME

Tem coisas que todo mundo já espera. A cada quatro anos, por exemplo, tem 29 de fevereiro, copa do mundo, jogos olímpicos, e sim, temos eleições no Brasil. Enfim, eventos que já estão no calendário mundial e que permitem e requerem um certo planejamento antecipado. E se tem eleições, também tem muitas promessas, críticas, planos de governo, medidas para salvar o mundo, PEC disso, pacotão daquilo, um apanhado de ações muito importantes, mas que trazem junto um apelo eleitoral delicado.

Recentemente estamos vendo o Congresso Nacional correr atrás para propor ou aprovar medidas que ajudem os brasileiros a superar o momento delicado que a economia vem passando, há uma crise global importante a destacar. Depois de dois anos de pandemia, a guerra entre Rússia e Ucrânia colocaram mais gás à inflação mundial, sobretudo que incide sobre alimentos e combustíveis.

Mas mesmo com a taxa de desemprego em queda, atingindo recentemente o menor índice desde 2015, o poder de compra do cidadão está corroído e as famílias estão com dificuldades para suprir necessidades básicas. E é justamente nessas horas que a mão do Estado deve aparecer, trazendo políticas públicas e programas como forma de estimular a economia ou até mesmo garantir condições mínimas de vida.

O potencial produtivo brasileiro é imenso, a começar pelo agronegócio

Olhando por essa ótica, a aprovação do conjunto de medidas que visam redução de impostos para serviços e produtos essenciais, concessão de benefícios para grupos vulneráveis ou ampliação de programas assistenciais além justa, é esperada e necessária.

O problema está no momento em que ocorre, na maneira e no fato de que nem sempre vem acompanhada de um planejamento de longo prazo.

A mais recente notícia é que, depois da aprovação da PEC kamikaze, como está sendo chamada a emenda constitucional que vai aumentar a concessão de benefícios, um outro projeto deve ser apresentado como forma de estimular a produção industrial no país. E aí está uma medida essencial, urgente, mas delicada. A falta de estímulo à industrialização vai muito além da questão tributária, tem raiz lá na infraestrutura, ou melhor, na ausência dela. O Brasil precisa de projetos de longo prazo para resolver os problemas de logística, para ampliar suas matrizes energéticas e melhorar a qualificação da mão de obra.

O potencial produtivo brasileiro é imenso, a começar pelo agronegócio.

Apesar de sermos um dos maiores produtores de alimentos, fibras e energia do mundo, ainda verticalizamos muito pouco. Grande parte da produção é embarcada sem passar pela indústria, sem gerar emprego e sem arrecadar impostos.

Nossos grandes feitos não podem acontecer de quatro em quatro anos, precisam ser contínuos, produtivos e evolutivos. Temos pesquisa, mas não temos investimentos. Temos força de trabalho, mas não temos desenvolvimento. Temos obras, mas não temos soluções. Temos promessas, mas faltam projetos concretos.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria e Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
O DISSÍDIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds @diariodaserra

NOVO PRESIDENTE

Gerson Gonçalves assume Rotary Centro



Jéssica Melo e Gerson Gonçalves

A festiva solene foi realizada na noite do último sábado

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O rotariano Gerson Gonçalves assumiu a presidência do Rotary Club de Tangará da Serra Centro. A festiva solene de transmissão de posse do Conselho Diretor 2022-2023 foi realizada na noite do último sábado, dia 9.

Para ele, uma grande missão e responsabilidade para dar continuidade aos trabalhos desenvol-

vidos pelo clube, que há anos presta relevantes serviços a sociedade.

“Rotary é uma doação e isso é uma missão. Ao longo dos anos, desde a sua fundação, o Rotary a cada tempo cria um lema. O último foi Imagine o Rotary, o penúltimo, Servir para transformar vidas e é o que a gente faz, uma grande missão (...) e estamos felizes por poder participar de alguma forma em benefício a comunidade”, destacou o novo presidente.

A frente do Rotary Centro ao longo do último ano, Jéssica Gonçalves Melo afirmou que as expectativas foram superadas. “No

início da gestão tudo ainda estava incerto e tudo foi além das expectativas. Foram projetos incríveis, projetos que retornaram, projetos que deram muito certo (...) uma gestão, de certa forma, tranquila, e só temos que agradecer”.

Entre os projetos desenvolvidos, a 16ª edição do Preserve o Rio Sepotuba, realizado em junho, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente. Os cerca de 170 voluntários recolheram aproximadamente cinco toneladas de lixo do Rio Sepotuba. O trabalho voltou a ser realizado após dois anos suspenso por causa da pandemia da Covid-19.

GESTÃO 2022/2023

Lions Clube Nortelândia empossa nova diretoria



FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Lions Clube Nortelândia realizou na noite da última sexta-feira, 8, a cerimônia de troca de sua nova diretoria, oportunidade em que Vera Lucy Ramos Segatto assumiu a presidência do clube de

serviços, em substituição a Leonam Silva Cruz.

“Mesmo com diversas dificuldades conseguimos desenvolver algumas ações para os mais necessitados, graças ao empenho e servir dos companheiros Leões”, agradeceu o ex-presidente, que encerrou seus

trabalhos recebendo das mãos da gerente do Sincredi de Nortelândia, Erica Alves, o valor de R\$ 16.247,50 do Fundo Social para aquisição de cadeiras de rodas e de banho que servirão aqueles que necessitam, “atendendo e contribuindo com famílias de nosso município”.

A nova presidente assume o clube com a missão de promover eventos e campanhas, a fim de atender os nortelandenses que necessitam. “É uma missão grande e vamos trabalhar juntos para desenvolvermos ações em prol das famílias que mais precisam”, afirma.